



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: DESCRIVER A AUTOPERCEPÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Autores: LUDIMILA SIQUEIRA DE MORAIS (Relator)
MARA CRISTINA RIBEIRO FURLAN
MAYARA CHAVES DE OLIVEIRA
AIRES GARCIA DO SANTOS JUNIOR
JASMINE DE OLIVEIRA PEDRO
FERNANDO RIBEIRO DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: entende-se o envelhecimento como um seguimento dinâmico e crescente, que se define por modificações morfológicas, bioquímicas, funcionais e psicológicas, o qual estabelece perdas na eficiência de se adaptar ao meio externo e o aumento do risco de processos patológicos. Objetivo: descrever a autopercepção das condições de saúde de idosos vinculados a um centro de convivência. Método: estudo descritivo, transversal de abordagem quantitativa. A população em estudo é constituída de 106 (100%) idosos de um Centro de Convivência de Idosos do interior de Mato Grosso do Sul, no período de outubro a dezembro de 2016. Utilizou-se, o questionário Brazil Old Age Schedule (BOAS), que permite avaliar diversas áreas da vida do idoso, por meio da sua autopercepção. Esse estudo foi aprovado pelo parecer número: 1.703.454 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Resultados: quanto à autopercepção de saúde, os idosos relataram em sua maioria ser "boa" com 63 (59,42%) entrevistados. Ao comparar a autopercepção de saúde com a de idosos da mesma idade, a maioria dos entrevistados 70 (66,03%), referiram estar "melhor". Quando questionados em relação se possuem problemas de saúde, 78 (73,58%) idosos confirmaram ter algum tipo de doenças e 28 (26,42%) relataram não possuir enfermidades. Alta prevalência de agravos crônicos nessa população requer cuidados constantes para uma maior qualidade de vida. Para as morbidades referidas às três doenças que mais prevalecem na população em estudo é Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) com 29 (27,35%), seguida por Doenças Osteomusculares com 17 (16,03%) e Diabetes mellitus com 13 (12,26%). Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. Conclusão: observa-se que o envelhecimento é um processo singular, sendo de vital relevância o conhecimento das necessidades individuais de cada idoso e sua autopercepção de saúde, para a busca de melhorias em sua qualidade de vida.